

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bocaiúva

C.G.C. (M.F.) 21.352.806/0001-80 - Reconhecido pelo Processo de N° MTB - 308.053/81

Rua Antonio Tibúrcio, 145 - CEP 39.410 - Bocaiúva - Minas GeraisDENÚNCIA

A:

ENTIDADES SINDICAIS E DE APOIO AO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS E PARLAMENTARES.

COMPANHEIROS:

Para seu conhecimento e divulgação, passo a fazer breve relato da situação de violência que sofremos desde a fundação do nosso Sindicato.

Bocaiúva é um dos 10 maiores municípios mineiros, abrangendo desde uma parte do Vale do Jequitinhonha até uma parte do Vale São Francisco. Nosso município tinha a maioria da população vivendo na área rural, onde predomina até hoje, os fazendeiros e grupos empregatários que exploram a mão-de-obra na agropecuária, principalmente açúcar e álcool e reflorestamento.

Assumimos a Diretoria do Sindicato em 1980. Durante a 1ª gestão, travamos duras lutas com algumas conquistas parciais, sobretudo com a organização dos Trabalhadores, que começava a construir sua história. E quando preparávamos para a segunda gestão, organizando uma chapa para mais um triênio, tivemos o assassinato de um dos componentes da chapa, o companheiro Geraldo Gonçalves de Oliveira, em novembro de 1984 o assassino foi o médico e fazendeiro, presidente do Sindicato Rural Patronal, José Maria Caldeira Brant. Agindo em legítima defesa sua e da vítima o menor R.G.C. matou o assassino do seu irmão. Era eu, o presidente do Sindicato, o marcado para morrer, por tal assassino. A partir daí passei a ser ameaçado por seus familiares. Derrotada a nossa chapa, ficamos fora da Diretoria por uma gestão. Com muita luta, retomamos a Diretoria em fevereiro de 1989. Mal tomamos posse, voltamos a sofrer ameaças. Até que, em junho deste ano, as ameaças se agravaram por causa de uma ação Trabalhista, movida contra o fazendeiro JOSÉ MARIA PIMENTA DRUMMOND, (vulgo) Zezinho Pimenta, que depois de um acordo feito na justiça, passou a ameaçar os membros da Diretoria, chegando a sacar um revólver em plena rua, em frente o fórum local, para o companheiro José de Almeida filho e depois mandando recados de mais ameaças. Até que no dia 27 de junho, veio ao Sindicato procurando pelo Presidente. Estava acompanhado por um estranho, que pressupomos ser um pistoleiro. Fazem

MG0157

UF MG Numero 111

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de BOCAIUVA

Conflito FAZENDA CURRAL DAS VARAS

Data 30/12/1899

Fonte Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Palavras Chave ,,,,,,

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bocaiúva

C.G.C. (M.F.) 21.359.806/0001-80 - Reconhecido pelo Processo de N° MTB - 308.053/81

Rua Antonio Tibúrcio, 145 — CEP 39.410 — Bocaiúva — Minas Gerais

de as mesmas ameaças e sacando novamente a arma e firmando o propósito de disparar contra os membros da diretoria.


NÃO QUEREMOS QUE ACONTEÇA MAIS ASSASSINATOS, PARA DEPOIS TOMARMOS PROVIDÊNCIA.

Solicitamos ajuda URGENTE, antes que seja tarde.

A luta continua, não podemos nos intimidar com estas ameaças, mas sabemos que somos mais importantes VIVOS do que MORTOS.

Estamos contando com vocês.

(Precisamos de um advogado p/ tomar providências nos órgãos Competentes e outras formas)



(PRES. DO STR DE BOCAIÚVA MG).

Juarez Teixeira Santana

BOCAIÚVA 04 de julho 1990.

MG0157

UF MG Numero 111

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de BOCAIUVA

Conflito FAZENDA CURRAL DAS VARAS

Data 04/07/1990

Fonte Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Palavras Chave ,,,,,,

TE - Bocaiúva - MG
Fazenda Curral das Emas
Ameaças a família de Nivaldo
de Oliveira, também, ao preso
do STR de Bocaiúva

B
BOCAIUVA, MG:

Sindicalista ameaçado

Sindicato de Trabalhadores Rurais de Bocaiúva denunciou, em uma nota, que seu presidente, o lavrador Juarez Teixeira, está sendo ameaçado de morte. Bocaiúva está situado no Norte de Minas, onde recentemente foi assassinado o sindicalista Eloy Ferreira da Silva, do município de São Francisco.

Ali, segundo a denúncia dos trabalhadores, a violência dos grileiros contra os trabalhadores vem aumentando de intensidade. No ano de 1984, foram assassinados Augusto Gomes da Silva, de Rubelita; Geraldo Gonçalves de Oliveira, de Bocaiúva, e Aureliano dos Santos, de Montes Claros, além de Eloy.

A nota enviada a esta redação informa que: "Em Bocaiúva, depois do assassinato de um jovem trabalhador rural pelo latifundiário e grileiro José Maria Brant, o qual foi em seguida assassinado pelo irmão da vítima, Nivaldo de Oliveira, que embora menor e ter agido em legítima defesa, ainda se encontra preso e maltratado por policiais. Quando visitado, o preso não tem liberdade de conversar a sós, fato que inevitavelmente indica que há algo errado acontecendo com o menor na prisão."

As ameaças, de acordo com o Sindicato dos Lavradores de Bocaiúva, que o grileiro fazia sobre a família de trabalhado-

res eram notórias já há algum tempo, pela questão da terra. "A família ameaçada ocupa glebas de terras como pequenos proprietários e mais no regime de parceria há muitos anos. Naturalmente, se estas terras são desocupadas por pressão, seriam os futuros donos os grileiros confinantes que exercem tal pressão, fatos rotineiros na região."

As ameaças, além da família de Nivaldo, atingem também ao presidente do Sindicato, Juarez Teixeira. A entidade solicita cartas de solidariedade de todos aqueles que não concordam com esta situação, para o endereço: Rua Antonio Tibúrcio, 137, 39410, Bocaiúva — Minas Gerais.

11 São Paulo - S. Paulo

Fonte

Cidade

Pág. 8 - 25/11/1985

MG0157

UF MG Numero 111

Tipo Conflito:TE Volume 01

Município de BOCAIUVA

Conflito FAZENDA CURRAL DAS VARAS

Data 31/01/1985

Fonte O Sao Paulo - Sao Paulo-SP

Palavras Chave ,,,,,,

ATO DE CORAGEM EM BOCAIUVA

A família de Geraldo e Nivaldo Oliveira reage, depois de muitos anos de perseguição e sofrimento, contra o fazendeiro e médico José Maria Caldeira Brant. No dia 02/11, os irmãos Geraldo e Nivaldo visitando o túmulo do pai, que há 12 anos foi morto dentro das terras deste Senhor, foram atacados pelo fazendeiro, que matou Geraldo, de 20 anos.

Nivaldo, de 16 anos, num ato desesperado, se defendeu com uma faca de cozinha, matando também o médico e presidente do Sindicato Rural José Maria Caldeira Brant, (Patronal).

Fatos desta natureza são frutos da injustiça e violência, de que são vítimas o trabalhador e sua família na roça."

(INTEGRAÇÃO nº8-Boletim da Diocese de Montes Claros)

Ainda nestes dias em nota divulgada pelos sindicatos de Bocaiuva-denunciam forte perseguição e ameaças à família de Nivaldo.

Nivaldo, menor, ainda está preso e só recebe visitas presenciadas por policiais. Membros dos Sindicatos dos Trabalhadores também vem sendo ameaçados pela família de José Maria, de morte. O poder judiciário pouco está fazendo sobre o assassinato de Geraldo mas mantém preso Nivaldo que matou em legítima defesa.

Os trabalhadores, a família de Nivaldo e os dirigentes sindicais e as comunidades pedem solidariedade, apoio e orações. Enviem cartas de solidariedade aos cuidados do Sindicato dos Trabalhadores / Rurais de Bocaiuva
Rua Antonio Tiburcio, 137
39410-Bocaiuva-MG

ou para a Redação do:
Boletim Integração
Rua Dom Pedro II, 768
39.120-0 Montes Claros-MG

Lyra Aguiar MG
Nº 37 - jan. - fev - 1985

IG

MG0157

UF MG Numero 111

Tipo Conflito:TE Volume 01

Município de BOCAIUVA

Conflito FAZENDA CURRAL DAS VARAS

Data 28/02/1985

Fonte

Palavras Chave IGREJA

ARACUAI,ATO,PERSEGUICAO,MATOU,VIOLENCIA,TRABALHADOR,

TE - MG

Bocaiúva

Faz. Curral das Varas

Boletim Nov/dez

Notícias

Ato em Ceilândia apoia Nordestinos

Nosso companheiro da CPT do Ceará, Zé Vicente escreveu uma carta aos seus irmãos da Igreja do Ceará. Dessa carta ^{que} vale para todos os trabalhadores do Brasil, vale a pena reproduzir alguns trechos: " No dia 7 de outubro próximo passado a tarde inteira, de um Domingo de Sol, a praça da Ceilândia-Centro, uma cidade satélite de Brasília, virou um grande terreiro do Sertão: poeira vermelha, chapéus de palha, sombrinhas e, sobretudo, cerca de 1500 a 2 mil pessoas, na grande maioria nordestinos, que se reuniram a outros ~~irm~~ irmãos de boa vontade, para um Ato Público em solidariedade à causa e à luta dos milhões de nordestinos que vivem mergulhados hoje no grande drama da fome e do sofrimento por culpa da política injusta que nos governa, pela falta de terra livre para quem precisa trabalhar". O Ato da Ceilândia é uma solidariedade efetiva que o movimento popular dessa cidade de nordestinos aos nordestinos que permanecem lá e necessitam do apoio dos seus irmãos espalhados por todo o país.

Bocaiúva - Minas Gerais

O Assassinato de Geraldo Gonçalves

Há 12 anos o lavrador Valdivino Gonçalves foi encontrado morto na Fazenda Curral das Varas, onde trabalhava desde 1953. Até hoje não se conseguiu ^{provar} o envolvimento ~~suspeito~~ do proprietário da fazenda - o 1º suspeito - Dr. JOSÉ MARIA CALDEIRA BRANT. O Dr. Caldeira Brant, é médico, chefe do INAMPS local, presidente do Sindicato Rural (Patronal) estava acima de qualquer suspeita.

Há dois anos os filhos do falecido conseguiram, na justiça, uma ~~ação~~ indenização de dois milhões de cruzeiros. No ato do pagamento, o fazendeiro ameaçou-os de morte e ao Presidente ~~do~~ e Tesoureiro do Sindicato que os defendeu na demanda.

No último dia de finados, dois filhos de Valdivino Gonçalves foram acender uma vela no local onde seu pai está enterrado. Ao vê-los ajoelhados ali, o fazendeiro apanhou o revólver, montou seu cavalo acompanhado de dois vaqueiros armados de carabinas e encaminhou-se para o local. Sem nenhuma conversa, foi atirando nos rapazes. O mais velho tombou morto sobre a cova do pai, alvejado por três tiros. O Menor, de 16 anos, rolando no capim conseguiu se livrar das balas. Esgotada a munição, o fazendeiro jogou seu cavalo sobre o menino tentando pisoteá-lo. Milagrosamente vivo, o menino Nivaldo Gonçalves agarrou-se ao rabo do cavalo e, com uma faca de cozinha que trazia para chupar cana, acertou uma facada nos rins do agressor. Mesmo ferido o médico tentou galopar em direção à Sede da Fazendeira

MG0157

UF MG Numero 111

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de BOCAIUVA

Conflito FAZENDA CURRAL DAS VARAS

Data 30/12/1899

Fonte

Palavras Chave ,,,,,,

Bocaiuva

Faz. Copacabana

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

RUA ÁLVARES MACIEL, 154 - SANTA EFICÊNIA

FONE 224.0077

BFID HORIZONTE - MG

NOTA À IMPRENSA

Assassinato de Geraldo Gonçalves de Oliveira

Fazenda Copacabana, bairro Curral de Vara, município de Bocaiúva, a 35 km da sede.

Desde 1953 Waldevino Gonçalves de Oliveira, vivia com sua esposa, Joana Gonçalves de Oliveira e seus 6 filhos, na fazenda Copacabana. O fazendeiro, Dr. José Maria Caldeira Brant, médico e presidente do sindicato Rural de Bocaiúva, sempre tentou expulsar esta família de sua posse.

Em 1970 a perseguição intensificou-se. E em 1973 o posseiro e trabalhador rural Waldevino foi encontrado morto, já em estado de decomposição, sob suspeita de ter sido asfixiado. Ele foi enterrado na fazenda Copacabana.

Este crime até hoje não foi esclarecido. Há suspeita de que Waldevino tenha sido assassinado pelo próprio fazendeiro.

Em dezembro de 1983, Dr. José Maria Caldeira Brant entrou com ação de reintegração de posse contra a viúva e seus filhos. Os advogados da FETAENG contestaram a ação e entraram também com uma ação trabalhista.

Em julho de 1984 a viúva fez um acordo no valor de 2 milhões de cruzeiros com o fazendeiro. Deixou sua posse, indo morar com os filhos nas terras do seu genro, na divisa da fazenda Copacabana. A estrada que corta a fazenda do Dr. José Maria é a única via de acesso, utilizada há vários anos por todos os moradores da região. O fazendeiro proibiu a família de passar pela estrada.

No dia de Finados, 2 de novembro, às 12 horas, Geraldo Gonçalves de Oliveira, 20 anos, e Nivaldo Gonçalves de Oliveira, 16 anos, filhos da viúva, iam passando por esta estrada, para depositar flores na sepultura do pai, quando apareceu o fazendeiro a cavalo, com 2 capangas.

O fazendeiro deu 6 tiros nos dois rapazes. Geraldo morreu na hora. O mais novo, Nivaldo, conseguiu escapar.

Quando o fazendeiro e seus capangas já iam embora, o rapaz pulou por trás no cavalo e deu duas facadas no fazendeiro, matando-o. O moço

MG0157

UF MG Numero 111

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de BOCAIUVA

Conflito FAZENDA CURRAL DAS VARAS


Data 30/12/1899

Fonte

Palavras Chave ,,,,,,

nor está recolhido na cadeia de Bocaiúva. O delegado informou ao presidente da FETAEMG, André Montalvão da Silva, que a retenção foi feita para se gurança de Nivaldo. A quinze dias atrás este mesmo fazendeiro ameaçou de morte a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bocaiúva.

A FETAEMG vem a público denunciar estas violências, só nesta família foram duas mortes. A violência no campo aumenta a cada dia, continuando impunes os seus executores. A cada três dias morre um trabalhador rural neste País, envolvidos na luta pela posse da terra, ou por outro conflito social.


A Diretoria

MG0157

UF MG Numero 111

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de BOCAIUVA

Conflito FAZENDA CURRAL DAS VARAS

Data 30/12/1899

Fonte

Palavras Chave ,,,,,,

Notícias e Comentários

BOCAIÚVA - MINAS GERAIS

O ASSASSINATO DE GERALDO GONÇALVES

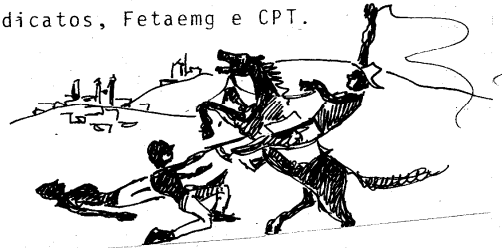
Há 12 anos o lavrador Valdivino Gonçalves foi encontrado morto na Fazenda Curral das Varas, onde trabalhava desde 1953. Até hoje não se conseguiu provar o envolvimento do proprietário da fazenda - o lo suspeito - DR. JOSÉ MARIA CALDEIRA BRANT. O Dr. Caldeira Brant, médico, chefe do INAMPS local, presidente do Sindicato Rural (Patronal), estava acima de qualquer suspeita.

Há dois anos, os filhos do falecido conseguiram, na justiça, uma indenização de dois milhões de cruzeiros. No ato do pagamento, o fazendeiro ameaçou-os de morte e ao Presidente e Tesoureiro do Sindicato que os defendeu na demanda.

No último dia de finais, dois filhos de Valdivino Gonçalves foram acender uma vela no local onde seu pai está enterrado. Ao vê-los ajoelhados ali, o fazendeiro apanhou o revólver, montou seu cavalo, acompanhado de dois vaqueiros armados de carabinas, e encaminhou-se para o local. Sem nenhuma conversa, foi atirando nos rapazes. O mais velho tombou morto sobre a cova do pai, alvejado por três tiros. O Menor, de 16 anos, rolando no capim, conseguiu livrar-se das balas. Esgotada a munição, o fazendeiro jogou seu cavalo sobre o menino, tentando pisoteá-lo. Milagrosamente vivo, o menino Nivaldo Gonçalves agarrou-se ao rabo do cavalo e, com uma faca de co-

zinha que trazia para chupar cana, acertou uma facada nos fins do agressor. Mesmo ferido, o médico tentou galopar em direção à sede da fazenda, mas caiu morto a 500 metros do local. A imprensa noticiou: "ASSASSINARAM O DR. CALDEIRA BRANT"!

O menor está detido na cela de Bocaiúva, assistido pelos Sindicatos, Fetaemg e CPT.



MG0157

UF MG Numero 111

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de BOCAIUVA

Conflito FAZENDA CURRAL DAS VARAS

Data 31/12/1984

Fonte Pastoral da Terra - CPT Nacional - Goiania - GO

Palavras Chave ,,,,,,

TE - Brecaúva - MG 111
- Fazenda Curral de
Varas

NOTA 1984

Há 12 anos atrás, o trabalhador rural Valdivino Gonçalves de Oliveira, foi encontrado morto na Fazenda Curral de Varas, onde trabalhava desde 1953. Suspeita-se que o trabalhador foi assassinado a mando do Proprietário da Fazenda, o Médico JOSÉ MARIA CALDEIRA BRANT. Por ser de família tradicional e um dos mais ricos do Município, ninguém conseguiu provar nada. A partir daí, a família do falecido veio sofrendo constantes pressões e ameaças para sair da fazenda, sem nenhuma indenização. Há dois meses atrás, os filhos do falecido, com o apoio do Sindicato, moveram ação trabalhista contra o Dr. Caldeira Brant, conseguindo, na justiça, uma indenização de dois milhões de cruzeiros. Ao pagar essa quantia, ameaçou-se de morte, incluindo o Presidente e o Tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Juarez Teixeira Santana e Alonso Ferreira.

Por ter fama de valente, o Dr. Caldeira Brant vinha exercendo o segundo mandato como Presidente do Sindicato Rural de Bocaiúva (Patronal). Como Presidente do Sindicato Rural e chefe da INAIPS local, há tempo vinha negando fichas de atendimento aos trabalhadores associados ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais. No dia de finados, dois filhos do falecido foram acender uma vela no local onde seu pai está enterrado. Ao vê-los ajoelhados no local, o fazendeiro apanhou o revólver e montou em seu cavalo, acompanhado de dois vaqueiros armados de carabina, seguindo em direção aos meninos. Sem nenhuma conversa, foi atirando nos rapazes indefesos. O mais velho, de 20 anos tombou morto em cima da cova do pai, alvejado por três tiros. O menor, de 16 anos, rolando no capim, conseguiu se livrar das balas. Ao terminar as balas, o fazendeiro jogou o cavalo em cima do menino, tentando esmagá-lo. Milagrosamente vivo, o menino Nivaldo Gonçalves de Oliveira, agarrou-se ao "rabo" do cavalo e, com a faca de cozinha que trazia para chupar cana, acertou certa facada nos rins do agressor. Mesmo ferido, tentou galopar em direção à Sede da Fazenda, mas, caiu do cavalo a 500 metros do local, morto. Toda a imprensa do Norte divulgou "ASSASSINARAM O DR. CALDEIRA BRANT". O menor está guardado na cela em Bocaiúva, vigiado pela III e acompanhado pela CPT, Sindicato e Petcong. Seu irmão não assassinado pelo médico chamava-se Geraldo Gonçalves de Oliveira.

Luiz A. Chaves - CPT, reg. Norte.

Luiz A. Chaves

MG0157

UF MG Numero 111

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de BOCAIUVA

Conflito FAZENDA CURRAL DAS VARAS

Data 31/12/1984

Fonte

Palavras Chave ,,,,,,

TE - Bocaina - MG
Fazenda Curral das
Varas

* A violência no campo em Minas fez mais duas vítimas, no último final de semana, quando morreram o trabalhador rural Geraldo Gonçalves de Oliveira, 20 anos, e o fazendeiro e médico José Maria Caldeira Brant, na fazenda Curral das Varas, a dezoito quilômetros de Bocaina, no norte de Minas; o trabalhador foi morto pelo médico e este por um irmão da vítima, o menor N.G.O, de dezesseis anos, que foi preso em flagrante.

FOLHA DE SÃO PAULO
PAG 13 6/11/84

No último dia 2, o médico José Maria Caldeira Brant matou, também a tiros, Geraldo Gonçalves de Oliveira na cidade de Bocaina, no Norte de Minas.

O Estado de São Paulo
PAG 09 10/11/84

MG0157

UF MG Numero 111

Tipo Conflito:TE Volume 01

Município de BOCAIUVA

Conflito FAZENDA CURRAL DAS VARAS

Data 06/11/1984

Fonte Folha de Sao Paulo - Sao Paulo-SP

Palavras Chave ,,,,,,